



MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

30.08.2018

Atenção trabalhadores de Produtos e Artefatos de Cimento:

Vamos derrotar a política de escravidão dos patrões, da FIEMG e do governo

Atenção companheiros é notória a situação após a “reforma trabalhista”, os patrões das empresas que trabalham com produtos e artefatos de cimento, estão impondo a escravidão dentro de suas fábricas, desrespeitando os nossos direitos trabalhistas, haja visto que estamos até hoje sem a nossa Convenção Coletiva de Trabalho. O Marreta não assinou a CCT por não concordar com cortes de direitos impostos pela “reforma” feita por esse Congresso Nacional, imoral, corrupto e antipovo e sancionada pelo cadáver político Michel Temer - MDB.

Os patrões alegam sempre na mesa de negociações, que as empresas estão atravessando uma crise e por isso, não podem ceder de forma alguma às nossas reivindicações, porém o que vemos: caminhões saindo lotado das fábricas! Este é o caso da Concreton, que todas as vezes que estivemos lá, os responsáveis pela empresa ou choravam pitangas, ou então não atendiam. Durante o período que realizamos agitações na porta da fábrica, pudemos notar a aceitação dos trabalhadores e o incomodo dos patrões, pois segundo os operários, “sempre que eles reivindicam seus direitos, os patrões ameaçam fechar a fábrica, para com isso tentar amedrontá-los”.

Da mesma forma ocorreu na Decoralita, onde os operários participaram de assembleias realizadas na porta da fábrica e a empresa ao invés de atender as reivindicações, chamou a polícia, pensando que intimidaria o Marreta. Também na Precon, onde realizamos assembleia e tiramos uma pauta de reivindicações, após realizarmos rodadas de negociação, a empresa cedeu 2% de reajuste e não quis discutir uma nova Convenção Coletiva, o que eles queriam era impor cortes de direitos e redução no quadro de funcionários.

Como no Brasil se desenvolve um capitalismo completamente dependente e atado ao velho Estado (conhecido como Capitalismo Burocrático, que vem de fora através do imperialismo), as empresas,



Patrões, FIEMG e governo estão impondo a escravidão nos locais de trabalho com a imposição da famigerada “reforma” trabalhista

principalmente desse setor, sobrevivem de contratos com estados e municípios. A crise que vivemos hoje é a crise geral do apodrecimento do capitalismo burocrático e só há um caminho para acabarmos com a exploração e opressão, com muita organização e muita luta.

Vamos mostrar a eles quem realmente manda no chão das fábricas, chega de baixar a cabeça e ficar esperando as coisas acontecerem. É hora de nos unir e organizar uma resposta a essa sacanagem. O Marreta está convocando todos para a nossa ASSEMBLEIA GERAL de abertura da Campanha Salarial de 2018, vamos exigir que os patrões reponham todas as nossas perdas e para isso, é tarefa de cada um assumir o seu papel na luta. Não basta ter um Sindicato com uma diretoria combativa, temos de ter a participação da categoria.

Vamos à luta contra a escravidão e imposição da “reforma” trabalhista, exigimos o que é nosso!

Participe da Assembleia Geral Venha e traga seus Companheiros de trabalho!

Endereço:

**Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - Belo Horizonte
Atravessando a passarela do metrô Lagoinha**

DIA 14/09

Às

18:00H



MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

30.08.2018

Atenção Trabalhadores do Cal e Gesso:

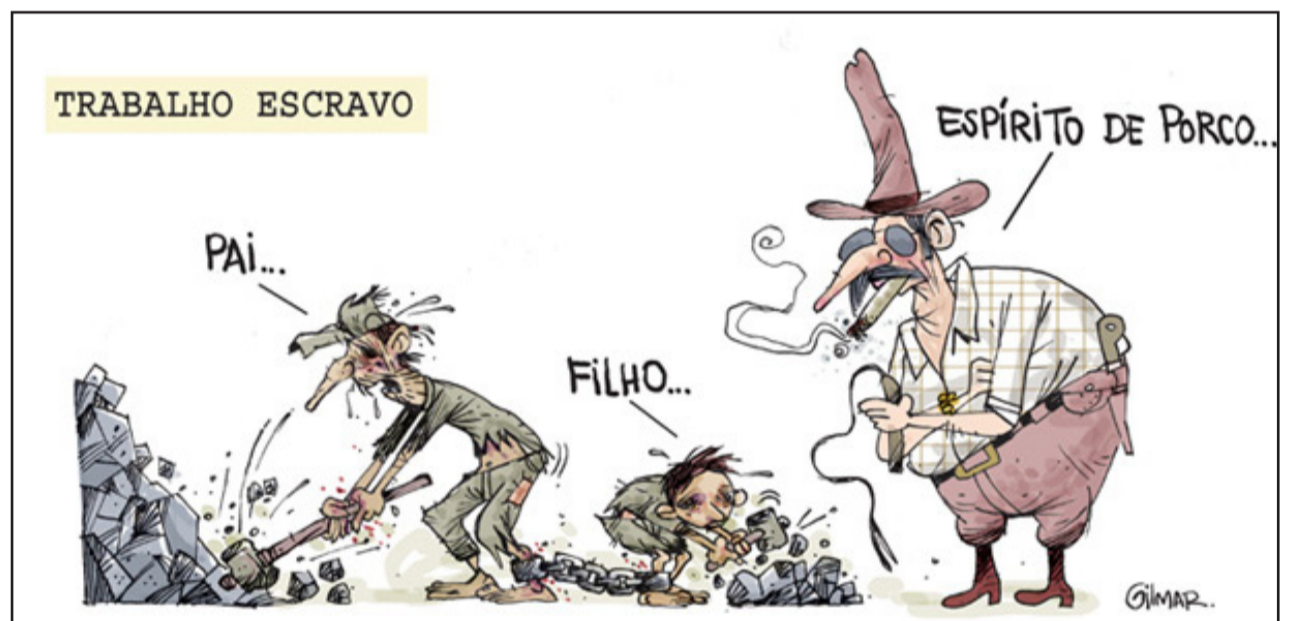
Vamos derrotar a política de escravidão dos patrões, da FIEMG e do governo

Atenção companheiros é notória a situação após a “reforma trabalhista”, os patrões do Mármore, Granito, Cal e Gesso, estão impondo a escravidão dentro de suas fábricas, desrespeitando os nossos direitos trabalhistas, haja visto que estamos até hoje sem a nossa Convenção Coletiva de Trabalho. O Marreta não assinou a CCT por não concordar com cortes de direitos impostos pela “reforma” feita por esse Congresso Nacional, imoral, corrupto e antipovo e sancionada pelo cadáver político Michel Temer - MDB.

Os patrões alegam sempre na mesa de negociação, que as empresas estão atravessando por uma crise e que por isso não pode ceder de forma alguma às nossas reivindicações, porém o que vemos: caminhões saindo lotado das fábricas! Nestes setores de produção o relacionamento com os patrões acaba sendo na maioria das vezes direta e o trabalhador desenvolve uma forma de ver o patrão e esse por sua vez, não tem nenhum pudor em explorar a mão de obra do trabalhador. Esse tipo de relacionamento muitas vezes acaba sendo uma barreira, impedindo que o trabalhador se levante contra o seu patrão, por achá-lo “*um grande amigo que lhe deu emprego*”, mesmo se esse o explore ao máximo.

Com o desenvolvimento da tecnologia e principalmente do acesso à algumas comodidades, a população passou a utilizar em grande escala os produtos de mármore, granito, cal e gesso e isso tem aquecido muito o mercado, mas os sanguessugas dos patrões, que em tempos de “vacas gordas”, não repassaram um centavo de lucro aos seus trabalhadores, é nos momentos de “vacas magras”, que busca cortar direitos garantidos com muita luta e ainda se colocar como vítimas, extraindo toda a energia do trabalhador, em troca de miséria.

Como no Brasil se desenvolve um capitalismo completamente dependente e atado ao velho Estado (conhecido como Capitalismo Burocrático, que vem de fora através do imperialismo), alguns patrões,



Patrões, FIEMG e governo estão impondo a escravidão nos locais de trabalho com a imposição da famigerada “reforma” trabalhista

buscam formas para resistir à crise, mas na maioria das vezes, esses são pequenos investidores, explorados pelos grandes. Pecam por ver o trabalhador como o seu inimigo principal e não enxergam os seus verdadeiros algozes: governo e os monopólios imperialistas, que sobrevivem da usura financeira.

Vamos mostrar a eles quem realmente manda no chão das fábricas, chega de baixar a cabeça e ficar esperando as coisas acontecerem. É hora de nos unir e organizar uma resposta a essa sacanagem. O Marreta está convocando todos para a nossa ASSEMBLEIA GERAL de abertura da Campanha Salarial de 2018, vamos exigir que os patrões reponham todas as nossas perdas e para isso, é tarefa de cada um assumir o seu papel na luta. Não basta ter um Sindicato com uma diretoria combativa, temos de ter a participação da categoria.

Vamos à luta contra a escravidão e imposição da “reforma” trabalhista, exigimos o que é nosso!

Participe da Assembleia Geral Venha e traga seus Companheiros de trabalho!

Endereço:

Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - Belo Horizonte
Atravessando a passarela do metrô Lagoinha

DIA 14/09

Às

18:00H



MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

30.08.2018

Atenção Trabalhadores Mármore e Granito:

Vamos derrotar a política de escravidão dos patrões, da FIEMG e do governo

Atenção companheiros é notória a situação após a “reforma trabalhista”, os patrões do Mármore, Granito, Cal e Gesso, estão impondo a escravidão dentro de suas fábricas, desrespeitando os nossos direitos trabalhistas, haja visto que estamos até hoje sem a nossa Convenção Coletiva de Trabalho. O Marreta não assinou a CCT por não concordar com cortes de direitos impostos pela “reforma” feita por esse Congresso Nacional, imoral, corrupto e antipovo e sancionada pelo cadáver político Michel Temer - MDB.

Os patrões alegam sempre na mesa de negociação, que as empresas estão atravessando por uma crise e que por isso não pode ceder de forma alguma às nossas reivindicações, porém o que vemos: caminhões saindo lotado das fábricas! Nestes setores de produção o relacionamento com os patrões acaba sendo na maioria das vezes direta e o trabalhador desenvolve uma forma de ver o patrão e esse por sua vez, não tem nenhum pudor em explorar a mão de obra do trabalhador. Esse tipo de relacionamento muitas vezes acaba sendo uma barreira, impedindo que o trabalhador se levante contra o seu patrão, por achá-lo “*um grande amigo que lhe deu emprego*”, mesmo se esse o explore ao máximo.

Com o desenvolvimento da tecnologia e principalmente do acesso à algumas comodidades, a população passou a utilizar em grande escala os produtos de mármore, granito, cal e gesso e isso tem aquecido muito o mercado, mas os sanguessugas dos patrões, que em tempos de “vacas gordas”, não repassaram um centavo de lucro aos seus trabalhadores, é nos momentos de “vacas magras”, que busca cortar direitos garantidos com muita luta e ainda se colocar como vítimas, extraindo toda a energia do trabalhador, em troca de miséria.

Como no Brasil se desenvolve um capitalismo completamente dependente e atado ao velho Estado (conhecido como Capitalismo Burocrático, que vem de fora através do imperialismo), alguns patrões,



Patrões, FIEMG e governo estão impondo a escravidão nos locais de trabalho com a imposição da famigerada “reforma” trabalhista

buscam formas para resistir à crise, mas na maioria das vezes, esses são pequenos investidores, explorados pelos grandes. Pecam por ver o trabalhador como o seu inimigo principal e não enxergam os seus verdadeiros algozes: governo e os monopólios imperialistas, que sobrevivem da usura financeira.

Vamos mostrar a eles quem realmente manda no chão das fábricas, chega de baixar a cabeça e ficar esperando as coisas acontecerem. É hora de nos unir e organizar uma resposta a essa sacanagem. O Marreta está convocando todos para a nossa ASSEMBLEIA GERAL de abertura da Campanha Salarial de 2018, vamos exigir que os patrões reponham todas as nossas perdas e para isso, é tarefa de cada um assumir o seu papel na luta. Não basta ter um Sindicato com uma diretoria combativa, temos de ter a participação da categoria.

Vamos à luta contra a escravidão e imposição da “reforma” trabalhista, exigimos o que é nosso!

Participe da Assembleia Geral Venha e traga seus Companheiros de trabalho!

Endereço:

Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - Belo Horizonte
Atravessando a passarela do metrô Lagoinha

DIA 14/09

Às

18:00H



MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

30.08.2018

Atenção Trabalhadores das Cerâmicas e Olarias:

Vamos derrotar a política de escravidão dos patrões, da FIEMG e do governo

Atenção companheiros é notória a situação após a “reforma trabalhista”, os patrões das cerâmicas e olarias estão impondo a todo vapor a escravidão dentro de suas fabricas, praticando toda forma de ataque aos nossos direitos trabalhistas, haja visto que estamos até hoje sem Convenção Coletiva de Trabalho O Marreta não assinou a CCT por não concordar com cortes de direitos impostos pela “reforma” feita por esse Congresso Nacional, imoral, corrupto e antipovo e sancionada pelo cadáver político Michel Temer - MDB.

Os patrões alegam sempre na mesa de negociação, que as empresas estão atravessando uma crise e que por isso, não pode ceder de forma alguma às nossas reivindicações, chegando ao cúmulo do representante patronal do setor de Cerâmica e Olaria, afirmar: “não poder negociar por causa da crise”, porém nesse mesmo período ele os demais sanguessugas estão ampliando seus patrimônios, enquanto aumentam a exploração aos trabalhadores.

Este é caso do dono das Cerâmicas Braúnas/Marbeth que se aproveitando da crise, comprou a fábrica da Jacarandá, passando a dominar ainda mais o setor de cerâmica e olaria. Tal atitude é uma das leis do capitalismo, em que nos momentos de crises, empresas maiores, se fundem formando grandes monopólios, quebrando as empresas menores (eliminando seus concorrentes) arruinando a esmagadora maioria do povo, causando miséria e desemprego e recessão, para com isso ficarem ameaçando os trabalhadores.

Enquanto esse seletivo grupo, impõe cada vez mais perdas aos trabalhadores, através de leis criadas por eles, aprovadas por esse Congresso Nacional, imoral, corrupto e serviçal dos interesses dos grandes burgueses e latifundiários, sancionadas por um cadáver político como Michel Temer – MDB, como foi o caso da “reforma” trabalhista, que tem causado um grande impacto aos direitos trabalhistas. No setor de Cerâmicas e Olarias, os patrões estão seguindo a risca as orientações de um ADVOGADOZINHO



Patrões, FIEMG e governo estão impondo a escravidão nos locais de trabalho com a imposição da famigerada “reforma” trabalhista

que atua há anos na FIEMG, que se acha acima de tudo.

Vamos mostrar a eles quem realmente manda no chão das fábricas, chega de baixar a cabeça e ficar esperando as coisas acontecerem. É hora de nos unir e organizar uma resposta a essa sacanagem. O Marreta está convocando todos para a nossa ASSEMBLEIA GERAL de abertura da Campanha Salarial de 2018, vamos exigir que os patrões reponham todas as nossas perdas e para isso, é tarefa de cada um assumir o seu papel na luta. Não basta ter um Sindicato com uma diretoria combativa, temos de ter a participação da categoria.

Vamos à luta contra a escravidão e imposição da “reforma” trabalhista, exigimos o que é nosso!

Participe da Assembleia Geral Venha e traga seus Companheiros de trabalho!

Endereço:

Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - Belo Horizonte
Atravessando a passarela do metrô Lagoinha

DIA 14/09

Às

18:00H

Para fortalecer a luta: Fique Sócio!

Os patrões estão jogando pesado para tentar destruir a organização dos trabalhadores, alimentados pelo ódio de classe e usando a famigerada “reforma” trabalhista Lei 13.467/17 sancionada pelo cadáver insepulto Michel Temer (MDB), após ter sido votada por todos os deputados e senadores,

que são farinha do mesmo saco. Agora em conluio com os monopólios de imprensa, estão fazendo uma campanha ferrenha dizendo que “o sindicato acabou” e defendendo a Terceirização sem limites aprovada pelo STF.

Companheiros, o Sindicato não acabou e continua lutando com toda sua força, para derrotar mais esse ataque dos patrões e de seus serviçais. Desde que surgiu a primeira organização operária no Brasil e no mundo, lutamos para mantê-la independente, autônomo, classista e combativo. Por isso não podemos aceitar que o patrão diga que o Sindicato acabou.

O Marreta nasceu na luta contra a intervenção dos patrões nos Sindicatos, levantando o classismo e a combatividade e por isso os patrões querem destruí-lo, enquanto eles seguem tranquilo roubando os nossos direitos. Temos conduta moral e exemplos de lutas e combatividades e o respeito de nossa categoria, o Marreta, resistirá à todos ataques e não vai deixar de defender a nossa classe. **VENHA E FIQUE SÓCIO DO MARRETA!**



Mensalidade:

R\$ 45,00

(pagando com boleto no banco)

ou R\$ 40,00

(se o sócio preferir, pagar direto no Sindicato)

Não vote, Organize-se e Lute!

O Marreta há mais de 20 anos tem afirmado aos operários que “Eleição é Farsa!”, não resolve nada para o povo e que os movimentos e Partidos que dizem está do lado do povo pobre trabalhador, quando participam desse podre “jogo de cartas marcadas”, nada mais fazem que legitimar esse ilegítimo método de iludir e enganar o povo. Continuamos afirmando isso, agora com maior ênfase, pois nos últimos 20 anos todos esses Partidos que está ai disputando um cargo no gerenciamento desse velho Estado burguês/latifundiário, serviçal do imperialismo, principalmente ianque (Estados Unidos), nesse período já exerceram um desses cargos e nada fizeram para o povo, pelo contrário só criaram leis e decretos que retiraram direitos históricos, conquistados com muita luta e sangue.



Fernando Henrique – PSDB. O candidato Bolsonaro – PSL é um verdadeiro “mico”, que fala a língua dos fascistas, sob um discurso na “defesa da moral, da honra, da soberania nacional e etc.”, mas que já foi participar da sabatina em Nova Iorque nos Estados Unidos dizendo sob o manto da bandeira americana e do Estado sionista de Israel disse: “Eu amo os Estados unido e tenho uma profunda paixão ao Estado de Israel”, nessas afirmações o falastrão coloca por terra todo seu discurso e expõe a total submissão aos ianques, por isso o Marreta fez um documento em outubro de 2017: “Fora Temer e quadrilha! Abaixo a milicada

golpista e lambe-botas do USA!” e os demais candidatos seguem na mesma linha, principalmente os menos expressivos, todos tentando alcançar “um lugarzinho ao sol”.

O Marreta diante de tudo isso afirma: nem Lula/Haddad (PT, PCdoB), nem Bolsonaro (PSL/PRTB), nem Alckmin (PSDB/PP, DEM, PRB, PR e Solidariedade), Nem Marina (Rede), nem Ciro (PDT), nem Guilherme Boulos (PSOL/PCB) e demais eleitores representam um setor da grande burguesia que atua dividida em frações e grupos de poder, que discordam de questões no varejo e se aliam no atacado, ou seja, representam os interesses do imperialismo, principalmente ianque. Para se diferenciarem uns dos outros, fazem discursos e criam fatos uns contra os outros, mas na hora de assumirem o posto, faz como o pelego-mor Luiz Inácio e a ratazana palaciana Dilma Rousseff (PT/PCdoB/MDB), vão pedir autorização aos ianques.

Companheiros, a “Lava Jato” nos mostrou aquilo que afirmamos há tempos: “São todos farinha do mesmo saco!” e com o aumento da revolta popular, que vê cada vez mais as coisas piorarem, mas que na hora de pagar a conto, são eles que são obrigados a pagarem, de forma forçada e imposta, através de leis e decretos, tem aumentado sua indignação e as próprias entrevistas feitas pelos monopólios de imprensa apontam que há muitos que estão rejeitando a farsa eleitoral, principalmente no meio dos jovens. Isso ocorre porque o povo sentiu a força nos últimos levantes massivos, como os de 2013 (que não teve caráter eleitoral e apontou a luta como saída) e a greve dos caminhoneiros, que expôs as chagas desse sistema de exploração e opressão (embora não tenha conseguido muito no ganho econômico), teve um imenso ganho político e fez transbordar de alegria o povo que luta (mostrando que o povo pode parar esse país), independente das cúpulas dessas centrais governistas e chapa branca.

Desmascarou essa esquerda eleitoreira, que ficou gritando se tratar de um “golpe da direita” e fez aparecer mais claro a extrema direita, que defende uma intervenção militar e com isso fez sair da toca os que estão arquitetando um golpe contrarrevolucionário de ação preventiva, frente ao inevitável levante das massas, que não aceitaram passivamente todos esses cortes de direitos. Essa intervenção militar contrarrevolucionária, está sendo arquitetada pelo sistema de inteligência dos Estados Unidos e segundo seus mentores, só pode ser realizado se houver um clamor popular e como não conseguiram até agora, continua em curso e principalmente com vista ao fiasco dessa farsa eleitoral.

Mesmos os que hoje se apresentam como “salvação”, nada mais fazem que um jogo de cena, vejam o caso do picolé de chuchu Alckmin – PSDB é o representante direto da burguesia compradora havida em destruir os serviços públicos e vender através de privatizações, tudo que é essencial ao povo, como fez seu padrinho

Ouçam o programa Tribuna do Trabalhador
Todos os sábados, das 9 às 10 horas

Na Rádio Autêntica/Favela
106,7 FM

Mande a sua mensagem de texto, ou uma mensagem de voz, pelo WhatsApp da Favela FM:

9 9661-1067 WhatsApp

Como não conseguiram até agora, continua em curso e principalmente com vista ao fiasco dessa farsa eleitoral.

A grande burguesia e a milicada golpista estão com medo, não é atoa que o general Vilas Bôas, fez uma sabatina com os candidatos recentemente. Que tremam, pois o povo não aceitará ser cavalgado nem pela extrema direita, nem pelo centro e nem pela “esquerda” eleitoreira, pois nos últimos embates no campo e na cidade, tem se forjado no fogo da luta de classes, temperando-se contra a submissão e subjugação e hora de nos prepararmos pra luta! **Não vote, organize-se e lute!**

A grande burguesia e a milicada golpista estão com medo, não é atoa que o general Vilas Bôas, fez uma sabatina com os candidatos recentemente. Que tremam, pois o povo não aceitará ser cavalgado nem pela extrema direita, nem pelo centro e nem pela “esquerda” eleitoreira, pois nos últimos embates no campo e na cidade, tem se forjado no fogo da luta de classes, temperando-se contra a submissão e subjugação e hora de nos prepararmos pra luta! **Não vote, organize-se e lute!**

A grande burguesia e a milicada golpista estão com medo, não é atoa que o general Vilas Bôas, fez uma sabatina com os candidatos recentemente. Que tremam, pois o povo não aceitará ser cavalgado nem pela extrema direita, nem pelo centro e nem pela “esquerda” eleitoreira, pois nos últimos embates no campo e na cidade, tem se forjado no fogo da luta de classes, temperando-se contra a submissão e subjugação e hora de nos prepararmos pra luta! **Não vote, organize-se e lute!**

Preparemos-nos pra luta! Eleição não resolve nada!